

BRASIL: POTÊNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

A Agência Espacial Norte-Americana (NASA, na sigla em inglês) e o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, também na sigla em inglês) publicaram o mapeamento e o cálculo das áreas cultivadas na Terra, com base no satélite *Landsat*. É o resultado do mapeamento com detalhe de 30 metros durante duas décadas feito por pesquisadores do *Global Food Security-Support Analysis Data at 30 Meters* (GFSAD30). O objetivo é trazer subsídios sobre a segurança alimentar no Planeta. Não entraram nesses cálculos áreas de exploração e plantio florestal e de reflorestamento, apenas lavouras.

Segundo o estudo, o mundo tem 1,87 bilhão de hectares de lavouras. A população mundial chegou a 7,6 bilhões em 2017. Cada hectare, em média, alimentaria quatro pessoas, contudo a produtividade varia muito em função de solos, clima, tecnologia empregada, tipo e qualidade dos cultivos produzidos. Diante desses fatores ocorrem grandes diferenças entre os desempenhos agrícolas dos países.

As maiores extensões cultivadas estão na Índia (179,8 milhões de hectares, 9,60% do total cultivado), nos Estados Unidos (167,8 milhões de hectares, 8,96% do total cultivado), na China (165,2 milhões de hectares, 8,82% do total cultivado), e na Rússia (155,6 milhões de hectares, 8,32% do total cultivado). Juntos, estes quatro países totalizam 36% da área cultivada no Planeta. Para o Brasil a área cultivada é de 63,9 milhões de hectares, 3,42% do total cultivado, que somado aos quatro primeiros respondem por quase 40% da área total cultivada.

A correlação entre a área cultivada e a área total do país o Brasil passa a ocupar a sétima posição com 7,6% do seu território destinado à agricultura, tendo à sua frente a Rússia com 9,5%, o Cazaquistão com 9,6%, a Argentina com 14,0%. A Índia ocupa 60,5% da sua área com a agricultura.

Esta relação está diretamente relacionada com a área destinada à proteção e preservação da vegetação nativa, que no Brasil corresponde à área territorial de toda a União Europeia e mais 3,6 Noruegas. O mapeamento demonstra que o mundo rural brasileiro é, na prática, uma sucessão de ilhas e arquipélagos de cultivos e pastagens num imenso oceano de formações vegetais nativas, em diferentes estados de proteção, preservação e conservação.

No Brasil, ao contrário do que ocorre na maioria dos países, não é a zona rural que contém manchas de florestas e de vegetação nativa; é a imensa e diversificada área

de vegetação nativa, existente em sete biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Amazônia, Pantanal, Pampa e Costeiro/Marinho), que contém as atividades rurais. Todavia, a preocupação e os cuidados com a preservação desta imensa e rica biodiversidade deve ser sempre pauta prioritária de políticas que a contemplem. Para tanto, se faz necessário a utilização das áreas antropizada, da utilização cada vez maior dos sistemas de produção integrados e de políticas que também priorizem a permanente pesquisa agronômica.